



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
Instituto Multidisciplinar em Saúde  
Campus Anísio Teixeira  
Diretoria



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

### Equipe

Orlando Sílvio Caires Neves - Diretor  
Márcio Vasconcelos Oliveira – Vice-Diretor / Coordenador Acadêmica  
Márcio Galvão Guimarães de Oliveira – Substituto Eventual do Vice-Diretor  
Antonio Carlos Sampaio Amaral – Coordenador Técnico, Administrativo e Financeiro  
Tiana Baqueiro Figueiredo – Coordenadora de Pesquisa e Extensão  
Luis Rogério Cosme Silva Santos – Coordenador Assistência Estudantil  
Diogo Gomes de Azevedo Feitosa – Coordenador de Gestão de Pessoas do IMS

E-mail: [catims@ufba.br](mailto:catims@ufba.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS) está localizado no Campus Anísio Teixeira (CAT), no Município de Vitória da Conquista-Ba e foi criado como Unidade Universitária pela Resolução nº 02/2005 do Conselho Universitário, de 18 de julho de 2005. O seu atual regimento interno foi aprovado no dia 26/10/2012, pela Resolução 05/2012-CONSUNI.

O relatório aqui apresentado é referente ao exercício 2016 do IMS, onde constam informações sobre o ensino de graduação, de pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, serviços prestados/atendimentos, convênios e cooperações.

Atualmente são oferecidos no IMS sete cursos de graduação, três mestrados, um doutorado e uma residência multiprofissional. No ano de 2016 foram implantados o curso de graduação em medicina e o mestrado em saúde coletiva.

O Instituto conta com cinco núcleos acadêmicos, constituídos por docentes e quatro núcleos administrativos, constituídos por servidores técnicos.

A Direção do IMS coordena e supervisiona as atividades desenvolvidas por todos os setores/núcleos do Instituto, provendo, na medida do possível, as condições necessárias ao bom andamento da Instituição, além do permanente contato com a Administração Central da Universidade e outras instâncias necessárias.

Dentre os principais objetivos desta gestão, está o foco de primar pela execução de um serviço público de qualidade a todos os usuários e membros da comunidade universitária, desenvolvendo em seu planejamento, políticas voltadas para a melhoria contínua, tanto na estrutura física quanto na organizacional, visando a interação entre os segmentos da comunidade universitária.

Este relatório contempla descrições das atividades realizadas durante o ano de 2016, envolvendo todos os setores administrativos e acadêmicos do IMS/UFBA. A Gestão do IMS luta cotidianamente pela consolidação do *Campus* Anísio Teixeira, da Universidade Federal da Bahia e busca o desmembramento para a criação da Universidade Federal do Sudoeste da Bahia.

## 2. INDICADORES DA UNIDADE

### 2.1 - Indicadores relacionados aos discentes (graduação e pós-graduação)

O Instituto Multidisciplinar em Saúde possui sete cursos de graduação, a saber: Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Ciências Biológicas, Biotecnologia, Psicologia e Medicina.

Atualmente há quatro programas de Pós-Graduação: Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, nível Mestrado e Doutorado, Mestrado em Biociências, Mestrado em Saúde Coletiva e Residência Multiprofissional em Saúde.

O total de alunos ativos, conforme dados gerenciais do Sistema Acadêmico, dezembro/2016, está apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1-** Distribuição do número de alunos matriculados por cursos do Instituto Multidisciplinar em Saúde.

CURSO	Matrículas ativas	Matriculados
Enfermagem	138	145
Farmácia	183	165
Nutrição	150	123
Ciências Biológicas	114	98
Biotecnologia	156	128
Psicologia	198	166
Medicina	44	45
Mestrado em Ciências Fisiológicas	7	7
Doutorado em Ciências Fisiológicas	5	5
Mestrado em Biociências	32	29
Mestrado em Saúde Coletiva	14	14
Residência Multiprofissional	9	9
<b>TOTAL</b>	<b>1050</b>	<b>934</b>

### 2.2-Indicadores relacionados aos docentes

O quadro total de docentes efetivos do IMS-CAT-UFBA é de 105 docentes efetivos. O total de códigos disponíveis para o IMS é de 128, sendo que destes 23 estão com concursos abertos ou serão abertos no ano de 2017, sobretudo em função da implantação do curso de medicina. Para tal curso, o IMS recebeu em 2015, 30 códigos de vaga.

Considerando-se os afastamentos para qualificação, licença maternidade, acompanhamento de cônjuge e demandas acadêmicas específicas dos cursos de graduação, em 2016 o IMS contou com 20 professores substitutos, sendo que destes, cinco foram temporários, portanto, não tinham vinculação a afastamento de docentes do quadro efetivo.

### 2.3-Indicadores relacionados aos servidores técnico-administrativos

O IMS conta com 60 servidores técnico-administrativos efetivos e 57 servidores terceirizados. Os servidores efetivos estão alocados em quatro núcleos administrativos e os servidores terceirizados pertencem a diversas empresas prestadoras de serviço.

## 3. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO IMS NO EXERCÍCIO 2016

### 3.1 Atividades desenvolvidas pela Coordenação Acadêmica

- 1) Organização das matrículas de ingressantes em 2016, matrículas presenciais e ajustes;

- 2) Organização e acompanhamento dos processos seletivos, encaminhamento e acompanhamento de documentação para emissão dos contratos de professores substitutos;
- 3) Organização junto com a Secretaria dos Colegiados e Secretaria Acadêmica da atualização cadastral para alunos inscritos no ENADE 2016;
- 4) Acompanhamento do processo de reformulação dos cursos de graduação do IMS;
- 5) Implantação em conjunto com o NTI, dos sistemas eletrônicos SISPIIT e SISRIT.
- 6) Avaliação dos registros acadêmicos efetuados na unidade pelos servidores da Secretaria Acadêmica;
- 7) Atualização e acompanhamento das rotinas acadêmicas interna do IMS;
- 8) Planejamento acadêmico dos semestres 2016.1 e 2016.2.

### 3.1.1 Principais atividades desenvolvidas pelos Colegiados

- 1) Recepção dos calouros com apresentação das orientações gerais e estruturas do IMS;
- 2) Distribuição dos docentes dos cursos para Orientação Acadêmica;
- 3) Organização dos programas dos componentes curriculares;
- 4) Emissão de parecer referente às demandas de discentes;
- 5) Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias;
- 6) Acompanhamento da migração entre as matrizes curriculares;
- 7) Realização dos planejamentos acadêmicos, matrícula presencial e ajuste de matrículas;
- 8) Organização e acompanhamento do ENADE 2016;
- 9) Organização da documentação para avaliação curricular e demais procedimentos para as turmas de concluintes;
- 10) Mediação de novos convênios de concessão de estágio;
- 11) Realização de processos seletivos para a pós-graduação e abastecimento dos sistemas CAPES;
- 12) Revisão dos Regimentos/Regulamentos Internos e proposição de Instruções Normativas;

### 3.2 Coordenação de Pesquisa e Extensão

A Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) tem por principais objetivos: implementar ações de apoio à pesquisa e desenvolvimento tecnológico; estimular a participação de discentes nos programas de iniciação científica, tecnológica e de extensão e fomentar a articulação entre o IMS e a sociedade, por meio das atividades de extensão.

#### 3.2.2 Projetos de pesquisa, de extensão, publicações e bolsas de pesquisa.

Os pesquisadores do IMS captaram no ano de 2016, através de projetos de pesquisa um montante da ordem de R\$ 5.906.862,94, destacando-se o projeto HealthRise Brasil, financiado pela Medtronic's Foundation (R\$ 2.969.653,87) e de Chamada Pública MCTI/Finep/CT-Infra - Proinfra – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários (R\$ 1.616.853,62).

O conjunto de docentes publicou 72 artigos científicos, 59 trabalhos em congressos, 9 livros/capítulos de livro e 9 ações de extensão realizadas.

**Quadro 2 -** Quantitativo de bolsas vinculadas à pesquisa e à extensão disponibilizadas aos discentes do IMS.

Bolsas			
PIBIC	Permanecer	PIBIE X	PET
77	60	16	14

### 3.3 Coordenação de Assistência Estudantil (COAE)

A COAE foi criada em 2015 para ser um braço da PROAE dentro do IMS, com as seguintes atribuições: avaliação situacional contínua dos programas de Assistência Estudantil (auxílios e bolsas), incluindo visitas domiciliares; ampliação do suporte social e acompanhamento dos discentes; avaliação pedagógica; promoção de ações de integração/convivência universitária na esfera da política de saúde, da cultura e das artes.

No Quadro 3, está apresentada a evolução do número de auxílios que são “fornecidos” aos discentes do IMS através da PROAE.

Também, cabe ressaltar que o RU fornece uma média diária de 300 refeições, que são subsidiadas pela UFBA.

Do total de alunos matriculados no IMS, 27,5% recebem algum auxílio da PROAE/UFBA.

**Quadro 3** - Evolução e percentual de discentes que receberam auxílios da PROAE no IMS, período de 2013 a 2015.

Ano	Tipo de auxílio				Total
	Moradia	Alimentação	Transporte	Creche	
2013	128 (50,8%)	91 (36,1%)	27 (10,7%)	06 (2,4%)	252 (100%)
2014	166 (58,0%)	84 (29,4%)	25 (8,8%)	11 (3,8%)	286 (100%)
2015	195 (69,6%)	52 (18,6%)	25 (8,9%)	08 (2,9%)	280 (100%)
2016	160 (59,1%)	79 (29,2%)	21 (7,7%)	10 (4,0%)	271 (100%)

### 3.4 Coordenação Técnica, Administrativa e Financeira

A Coordenação Técnica, Administrativa e Financeira coordena e supervisiona as atividades do núcleo de documentação, comunicação e tecnologia da comunicação, do núcleo de apoio administrativo e do núcleo de apoio a laboratórios.

O IMS tem o programa de gerenciamento ambiental, que tem ações direcionadas para o controle e descarte de resíduos químicos e biológicos, além de desempenhar a coleta seletiva. Também, atua no monitoramento e controle do consumo de água e energia, dentre outras ações. A seguir estão apresentados alguns dados relativos ao Programa.

No ano de 2016, foram coletados no IMS 178 kg de vidrarias quebradas, 1.989 kg de materiais recicláveis e 979 kg de resíduos químicos dos grupos E, A3 e B.

O custo com o fornecimento de água tratada pela embasa foi de R\$ 46.199,44 e em relação à energia, foram pagos à Coelba R\$ 216.624,74.

A administração do Instituto se empenhou em continuar com as suas ações direcionadas para a manutenção do ambiente de trabalho agradável e organizado, de modo a superar as adversidades apresentadas no cenário nacional, em que o Governo Federal propôs, desde o início do ano, o contingenciamento de recursos em todo o serviço público federal e, em especial, na educação. A gestão do IMS manteve o foco nas relações humanas, primando pela valorização das pessoas que compõem o quadro de servidores efetivos e terceirizados.

### 3.5 Biblioteca do Campus Anísio Teixeira

Em 2016 a biblioteca foi ampliada em seu acervo e, também, com a disponibilização de mais armários, mesa de estudo individual e peças.

A biblioteca tem hoje um acervo de 3.199 títulos e 12.091 exemplares, sendo que destes, 160 títulos e 771 exemplares foram adquiridos em 2016. Também em 2016, foram realizados 39.607 empréstimos, com as devidas devoluções.

### 3.6 Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia do Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS) tem como objetivo atender a demanda de estágio para os estudantes da graduação em psicologia, propiciando aos alunos a prática necessária à formação profissional. As atividades formativas consistem em oferecer atendimento clínico para a comunidade de Vitória da Conquista.

No ano de 2016, o serviço atendeu 115 usuários, muitos ainda com atendimento em andamento semanalmente. Cerca de 54 alunos estiveram envolvidos diretamente com os estágios clínicos e projetos de extensão. A expectativa é que em 2017 o serviço possa atender 160 usuários, conforme previsto no planejamento acadêmico do semestre. Os demais discentes do curso frequentam bastante o espaço para atividades de supervisão ou estudos de instrumentos psicológicos, mesmo quando não envolvidos diretamente com os estágios clínicos.

### 3.7 Indicadores financeiros

No Quadro 04, estão apresentados os gastos do IMS, via conta própria, no exercício 2016. Destaca-se que o orçamento inicial do Instituto, via matriz orçamentária, era de R\$ 150.000,00, entretanto, deste valor só foi repassado pela PROPLAN R\$ 40.000,00. Os recursos destinados para o IMS foram liberados pela Pró-Reitoria de Planejamento através das constantes solicitações de crédito realizadas pela Direção, devidamente justificados. Os recursos de capital saíam da rubrica do programa mais médicos.

**Despesas com combustível, manutenção de veículo e elevadores, água, luz, telefonia, proventos (efetivos e terceirizados), correio, internet, passagens e diárias não são gerenciadas pelo IMS e sim pela Pró-Reitoria de Administração da UFBA. Os repasses aos discentes que fazem jus aos auxílios creche, alimentação, moradia, transporte e bolsa permanecer, são realizados pela PROAE. Os repasses de bolsas de iniciação científica UFBA, são realizados pela PROPCI.**

**Quadro 04**– Resumo dos valores pré-empenhados pelo IMS no exercício de 2016\*.

Produto / Serviço	Elem. Despesa	Valor (R\$)
Despesas com diárias (participação em reuniões dos conselhos superiores, viagens de campo, realização de concursos e vinda de palestrantes)	3390.14	-----
Auxílios financeiros p/ estudante (viagem de campo)	3390.18	53.750,00
Material de consumo	3390.30.00	152.317,54
Despesas com passagens aéreas (participação em reuniões dos conselhos superiores, realização de concursos e vinda de palestrantes)	3390.33	-----
Indenizações e restituições	3390.93	502,20
Despesas PJ – Suprimento de fundos	3390.39	4.800,00
Despesas PJ – Restaurante Universitário	3390.39	700.390,96
Equipamentos e material permanente	4490.52	431.812,51
Outros pagamentos pessoa jurídica	3390.39	55.892,74
IMS 10 anos	4490.39	4.595,34
Exercícios anteriores	3390.92	360,00
IMS 10 anos	3390.32	7.998,50
<b>TOTAL</b>		<b>1.412.419,79</b>

\*Extraído do SIPAC.

## 4 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS NO EXERCÍCIO 2016

A liberação de recurso no ano de 2016 foi a contento e supriu as necessidades básicas do IMS/UFBA, muito por conta da rubrica do programa mais médicos, que deixará de existir no ano de

2017. As dificuldades administrativas foram intensificadas devido à greve dos servidores técnicos e da ocupação do *Campus* pelos estudantes. Entretanto, avanços foram obtidos e estes são resultado da participação de toda a comunidade universitária (discentes, docentes e técnicos), do esforço da administração local e do apoio da administração central.

#### **4.1 - Avanços**

Ampliação da autonomia para acesso no sistema acadêmico, especificamente no que tange ao registro de pós-graduação;

Implantação do formulário eletrônico para preenchimento dos Planos Individuais de Trabalho dos Docentes e Relatório Individual de trabalho;

Autonomia para compor as comissões para avaliação de probatório e progressão apenas com docentes do Campus;

Implantação do curso de Medicina;

Implantação do Mestrado em Saúde Coletiva;

Revisão das rotinas administrativas e início do processo de reformulação do Regimento Interno do IMS;

Atualização constante do site do IMS, com notícias e rotinas;

Licitação para manutenção dos equipamentos de laboratórios;

Ampliação das ações do SIASS;

Sensibilização dos colegiados para a necessidade das reformas curriculares;

Ampliação da rede wi fi em todo o campus.

Gerenciamento totalmente automatizado do almoxarifado do IMS no módulo do SIPAC;

Publicação da licitação para finalização da obra do prédio administrativo do IMS;

Aumento do efetivo de docentes, com o aumento em mais 8 códigos de vagas.

#### **4.2 - Dificuldades**

Greve dos servidores técnico-administrativos e ocupação do Campus pelos discentes;

Dificuldades na comunicação com alguns setores em Salvador, sobretudo com a SUMAI;

Dificuldades na aquisição de material para manutenção. O IMS dispõe de uma equipe de manutenção, entretanto, não tem verba específica para aquisição de material para esse fim;

Repasse de recurso através da matriz orçamentária aquém do necessário, sendo que a direção tinha que fazer constantes solicitações de crédito à PROPLAN, mesmo para pequenas quantias. Salienta-se, entretanto, que tais solicitações sempre foram atendidas;

Paralisação do processo licitatório para a construção do centro poliesportivo;

Necessidade de aumentar o link de internet, pois a velocidade ainda está muito baixa.

Com a implantação do curso de medicina, será necessário o aumento do número de auxílio pela PROAE.

#### **5. METAS PARA 2017**

Aperfeiçoamento constante das normas internas e continuidade do processo de revisão do regimento interno do IMS;

Continuidade no processo de informatização dos procedimentos acadêmicos e administrativos em nível de IMS;

Acompanhar os projetos de reforma curricular dos cursos de graduação;

Continuar acompanhando e cobrando a aprovação do projeto de desmembramento do IMS;

Manter comunicação com toda comunidade universitária, de forma que as ações implementadas sejam avaliadas;

Cobrar pelo andamento do processo de desmembramento do IMS;

Lutar pela autonomia administrativa, sobretudo nas ações que envolvem manutenção do Campus.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação efetiva de todos os segmentos universitários do Campus Anísio Teixeira tem, efetivamente, contribuindo para o avanço deste *Campus*. A autonomia administrativa e acadêmica deverá ser o objetivo de todos e, com ela, o crescimento e reconhecimento da UFBA/CAT/IMS no cenário regional.

Ressalta-se que este foi mais um ano atípico, com greve dos servidores técnicos e ocupação do Campus pelos discentes, o que acarretou a interrupção das atividades acadêmicas por mais de 60 dias, preservando-se as atividades administrativas essenciais. Observa-se através dos dados numéricos aqui apresentados que, pelo empenho e responsabilidade demonstrados pelos servidores técnicos e docentes, as demandas foram atendidas e o trabalho conjunto produziu resultados positivos.

As dificuldades financeiras enfrentadas pela UFBA também refletiu no processo de licitação para as obras de expansão do Campus.

Lutar pelo desmembramento do IMS é necessário, pois com a autonomia acadêmica e administrativa os processos se tornarão ágeis e a expansão da Universidade atingirá um número maior de estudantes, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Vitória da Conquista, janeiro de 2017.

**Orlando Sílvio Caires Neves**  
**Diretor IMS/CAT/UFBA**